

MOÇÃO DE REPÚDIO

O Conselho Universitário (CONSUNI), da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em sessão realizada no dia 23 de abril de 2019, aprovou, por unanimidade, a seguinte Moção de Repúdio:

O Conselho Universitário (CONSUNI), da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), repudia o projeto de lei do Governo do Estado enviado à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) que corta 10% dos recursos oriundos do duodécimo para a universidade, o que causará forte impacto negativo nas contas da instituição, comprometendo a sustentabilidade e a qualidade do ensino superior público e gratuito.

O Conselho Universitário lamenta a falta de diálogo com a gestão do Executivo Estadual, nas pessoas do Governador Carlos Moisés e do Secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, uma vez que a UDESC não foi chamada em nenhum momento para dialogar, diferente dos demais órgãos que também seriam afetados com a medida, apesar dos esforços envidados nesse sentido.

A UDESC, uma universidade pública, gratuita e de qualidade, ressalta que atua com rigorosa responsabilidade na gestão dos recursos públicos dos catarinenses para entregar à sociedade 58 cursos de graduação, 48 mestrados e doutorados, além de 700 ações de extensão voltadas à comunidade e 170 grupos de pesquisa científica que resultam em estudos e inovações importantes para o desenvolvimento do Estado.

Tudo isso em 12 unidades em nove municípios catarinenses e outros 35 polos de apoio ao ensino a distância distribuídos por toda Santa Catarina. Qualquer corte de recursos coloca em risco o equilíbrio financeiro da universidade e, por consequência, compromete a educação superior de qualidade e a geração de conhecimento em prol da sociedade.

O CONSUNI solicita que a UDESC seja mantida com o percentual de 2,49% (dois, quarenta e nove) do duodécimo, para que a Educação siga como prioridade no Governo do Estado e também na sociedade.

Florianópolis, 23 de abril de 2019.

Prof. Marcus Tomasi
Presidente do CONSUNI